



APRESENTAÇÃO / PRESENTATION / PRESENTACIÓN

Os Editores

Em 2024, comemoramos os 60 anos promulgação da *Lumen gentium*, constituição dogmática sobre a Igreja (21.11.1964). Juntamente com os demais documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II, essa Constituição contribui, deste então, para o *aggiornamento* da Igreja, como intuiu o Papa João XXIII. A renovação da vida eclesial implica um processo que envolve mudanças nos níveis objetivo e subjetivo. Essas transformações acontecem à medida que os sujeitos eclesiais, indivíduos e coletividade, acolhem o que a Igreja propõe e se empenham em viver na prática da evangelização os ensinamentos conciliares nos diferentes contextos. Neste sentido, na recepção de um documento do Magistério verificam-se diferentes situações que caracterizam avanços ou dificuldades e até mesmo recusa em seguir o caminho apresentado. Sessenta anos depois de sua entrega à Igreja, a recepção da *Lumen gentium* está em curso. Nesse momento comemorativo, entendemos que é importante voltar ao texto dando atenção ao que o Espírito no diz hoje tanto à Igreja e aos homens e mulheres comprometidos na evangelização.

Os artigos principais deste fascículo, na diversidade de suas especificidades, proporcionam um olhar abrangente sobre o documento e questões atinentes ao momento teológico e eclesial atual em torno de suas proposições. O artigo de Gilles Routhier AVANCÉES ET DIFFICULTÉS DANS LA RÉCEPTION DE *LUMEN GENTIUM* afirma que sessenta anos após o término do concílio, o processo de recepção do Vaticano II ainda está em andamento. A noção de “povo de Deus”, adotada com entusiasmo pelos fiéis por representar o fim da marginalização dos leigos, resume a eclesiologia conciliar que precisou ser aprofundada.

Wilhelm Wachholz em seu artigo O SIGNIFICADO ECUMÊNICO DO CONCÍLIO VATICANO II: PERSPECTIVAS PROTESTANTES EM DIÁLOGOS busca identificar convergências entre a eclesiologia do Concílio Vaticano II e a eclesiologia luterana, analisando a concepção de Igreja pela Reforma Luterana e suas aproximações com a visão católico-romana do Vaticano II.

O artigo de Dayvid da Silva e José Aguiar Nobre intitulado A QUESTÃO DA SINODALIDADE NA IGREJA CATÓLICA: ILUMINADOS PELO PASSADO PARA PENSAR UMA ECLESIOLOGIA SONHADA POR FRANCISCO

nos faz ver que refletir sobre a sinodalidade é urgente para os católicos diante do conservadorismo global e suas crises, como apontado pelo Papa Francisco. O artigo busca fortalecer o sonho eclesiológico de Francisco para uma Igreja sinodal, promovendo comunhão, participação e missão.

André Luiz Bordignon-Meira no seu artigo *A IGREJA “EM SAÍDA” À LUZ DA KENOSIS ECLESIAL* aborda as consequências da proposta da Igreja “em saída” sob a perspectiva da kenosis eclesial de Balthasar, enfatizando sua missão e proximidade com a vida das pessoas, alinhada ao Concílio Vaticano II. O estudo visa contribuir, destacando a importância do conceito primeirear, da escuta e do serviço, para a missão da Igreja que necessita de uma conversão pastoral contínua e de uma teologia e pastoral kenóticas e sinodais.

Tiago de Fraga Gomes e Rafael Martins Fernandes com o artigo *IGREJA LOCAL E PEQUENAS COMUNIDADES* nos ajudam a aprofundar a relação entre Igreja local e pequenas comunidades com base nas reflexões do Episcopado Latino-americano pós-concílio., usando uma metodologia de descrição histórica e análise eclesiológico-pastoral. Entende-se, então, porque as pequenas comunidades são essenciais para uma teologia local genuinamente latino-americana.

O artigo *DIVERSIDAD CARISMÁTICA DE LOS MOVIMIENTOS ECLESIALES PARA LA MISIÓN “EN SALIDA”: DEL CONCILIO VATICANO II AL PAPA FRANCISCO* escrito por Diogo Marangon Pessotto, Marcial Maçaneiro e Maria Rita da Silva analisa a compreensão conciliar do carisma laico e seu desenvolvimento no magistério, destacando a missão dos leigos na Igreja-comunhão e sua vocação secular.

Os Artigos gerais trazem relevantes contribuições através das várias temáticas que abordam. Orlando Solano Pinzón com o artigo *PHILANTHROPÍA DIVINA COMO MODELO Y FUNDAMENTO DE LA VIDA CRISTIANA. APROXIMACIÓN DESDE GREGORIO DE NISA* aborda a recuperação do conceito de philanthrôpia divina em Gregório de Nisa, conectando-o à vida cristã como seu modelo e fundamento. Explora-se, no artigo, a categoria na filosofia grega e seu uso no contexto judeu-cristão, especialmente em Filón, Clemente, Orígenes e Atanásio de Alexandria. Esta reflexão de Orlando pode inspirar uma ressignificação da vida cristã no início deste século e milênio.

O artigo de Kanayochukwu Michael Okoye, Ndidi Vivian Ugwu e Christian Ikechukwu Nnadi intitulado *JESUS’ TEMPTATIONS NARRATIVE AND ITS IMPLICATIONS FOR TODAY’S CHRISTIANITY: A THEOLOGICAL INTERPRETATION* afirma que a narrativa das tentações de Jesus é um princípio fundamental nas doutrinas cristãs. Desde o cristianismo primitivo, essa narrativa tem sido alvo de interpretações teológicas que permanecem relevantes, especialmente frente à busca desmedida por riqueza, fama e poder na sociedade contemporânea. Os autores

analisam criticamente essa narrativa, apresentando as provações morais diárias dos humanos e a postura de Jesus como modelo para resolver desafios éticos e obedecer a Deus.

Cláudio Vianney Malzoni com o artigo “A ROCHA ERA CRISTO” (1Cor 10,4c). UMA LEITURA DO TARGUM NA PRIMEIRA CARTA AOS CORÍNTIOS investiga a leitura do Targum do Pentateuco na Primeira Carta aos Coríntios, especificamente em 1Cor 10,1-14, onde Paulo menciona que “essa rocha era Cristo”. Malzoni busca identificar paralelos entre o targum, outras obras judaicas e a epístola paulina, explorando uma possível dependência.

O artigo de Celia Maria Ribeiro e Maurício G. Righi A OFERTA DE CAIM E A LINGUAGEM DO PROGRESSO – UMA AVALIAÇÃO TEOLÓGICA SOBRE AS IMPLICAÇÕES DO URBANISMO NO ANTIGO SISTEMA RELIGIOSO ISRAELITA reflete sobre a inteligência antropológica bíblica, observando atividades laborais e rituais, e explora como essas práticas sacrificial animal e oferta revelam transformações socioeconômicas e teológicas significativas.

María José Schultz Montalbetti no artigo EL ROL DE LA UNIVERSIDAD EN BENEDICTO XVI E IGNACIO ELLACURÍA SJ. CLAVES PARA PENSAR EL APORTE DE LAS UNIVERSIDADES CATÓLICAS A LA SOCIEDAD DEL SIGLO XXI examina o papel das universidades cristãs na transformação social e na reflexão crítica da realidade, inspirado pelo pensamento de Benedicto XVI e Ignacio Ellacuría SJ, visando contribuir para o Pacto Educativo Global.

O artigo de Juscelino Silva A FILIAÇÃO DIVINA À LUZ DE JOHAN TAULER ACOLHIDA E MANIFESTAÇÃO analisa a teologia da filiação divina nos sermões de Johan Tauler, destacando a relação entre o Filho de Deus e a humanidade como arquétipo. A tese defendida seria de que a humanidade é gerada na eternidade a partir do Filho, conforme Gênesis 1,26, e essa união é acessível ao ser humano na vida diária.

Carlos Alberto Motta Cunha no artigo JESUS DA GENTE: LEITURA BÍBLICA DECOLONIAL reflete sobre a possibilidade de uma leitura bíblica decolonial inculturada e libertadora, dialogando com a teologia hermenêutica de Geffré no contexto do carnaval brasileiro.

O artigo de Patricia Ana Argüelles Álvarez DIVINE REVELATIONS ON THE FRANCO-VISIGOTH ROADS RURING THE 4TH-7TH CENTURIES afirma que na antiguidade tardia, viajantes enfrentavam diversas dificuldades ao empreender uma jornada, com estradas cheias de problemas. Muitos clérigos atravessaram a península ibérica e a França para participar de concílios ou chegar a novos centros monásticos após o Concílio de Niceia. As hagiografias fornecem relatos detalhados que moldam a relação entre o homem e Deus em situações críticas durante uma viagem.

Alexandre Boratti Favretto com o artigo O CRISTOCENTRISMO PNEUMATOLÓGICO INERENTE À FORMULAÇÃO “MEDIações PARTICIPADAS” REFERENTE ÀS RELIGIÕES: SEU SIGNIFICADO TEOLÓGICO E CONTRIBUTO À TEOLOGIA DAS RELIGIÕES nos ajuda a entender que abordagem pneumatológica da cristologia reconhece a presença do Mistério de Cristo nas religiões, superando a ideia de que são apenas preparações para o Evangelho. Isso é resumido na noção de “mediações participadas”, que exigiu uma revisão cristocêntrica das religiões durante o Concílio Vaticano II e uma abordagem pneumatológica para entender a diversidade religiosa em relação à Igreja Católica.

Expressamos nossos cordiais agradecimentos aos autores e às autoras que, através de seu trabalho teológico, compõem o elenco de artigos que ora publicamos. Agradecemos igualmente a todos e todas que contribuíram com sua dedicação profissional para a concretização e disponibilização ao público de mais um número de nossa revista.